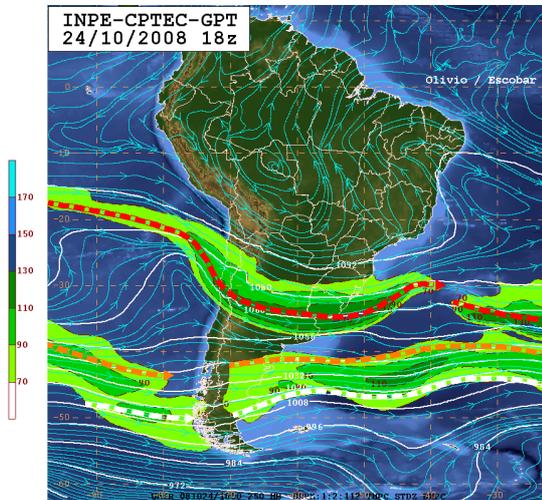


## Análise Sinótica

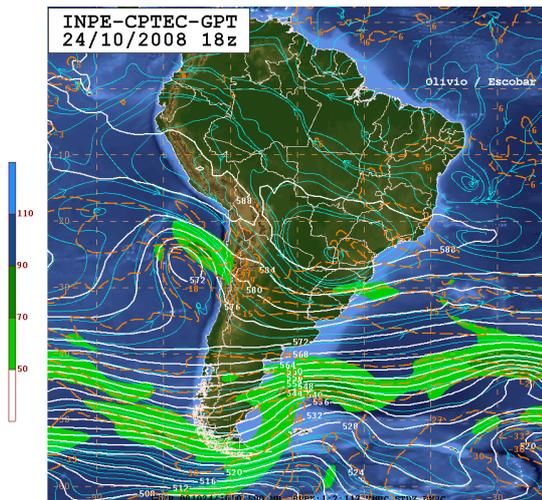
24 October 2008 - 18Z

### Análise 250 hPa



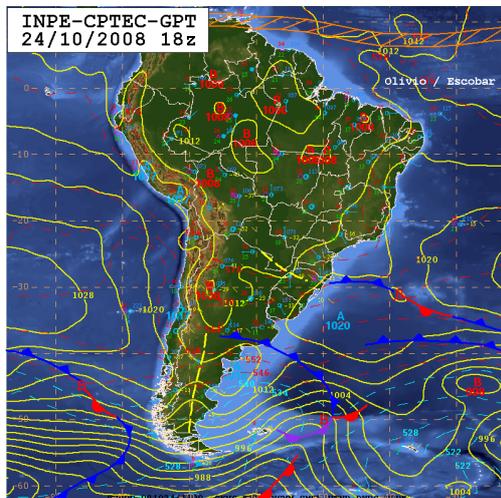
Na carta de altitude das 18z desta sexta-feira (24/10), ainda se observa, nesta análise, toda uma área ciclônica sobre o centro-leste do Brasil. Com isso, aparece um cavado estendido com inclinação quase zonal entre o sudeste do AM, passa pela região sul do PA, norte do TO, sul do MA e do PI, norte e nordeste da BA estendendo-se pelo Atlântico até um Vórtice Ciclônico (VCAN) centrado em 16S/31W. Esse sistema contribui para a nebulosidade convectiva observada entre o centro-sul do PA, sul e sudeste do AM e norte do MT. Um centro anticiclônico aparece na divisa de RO com a Bolívia. Este sistema estende uma crista em direção ao sudeste da Bolívia, Paraguai, Paraná, São Paulo, oeste e centro-sul do MS. Outra área de crista atua em part edo centro-sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Pode ser visto difluência entre o Paraguai, SC, PR, no sul e leste do Estado de SP, sul de MG e no RJ. Um extenso cavado aparece no Pacífico e se propaga inclinado de noroeste (20S/100W) para sudeste (37S/71W). O Jato Subtropical (JST) contorna este cavado no Pacífico e sobre o Continente adota curvatura anticiclônica, adquirindo curvatura ciclônica no Atlântico, onde vem a se acoplar aos Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS), vindo a dar suporte ao sistema frontal em superfície sobre o Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS), nesta análise, volta a ter curvatura ciclônica sobre o sul do Continente. No Atlântico o JPS contorna um cavado que dá suporte a um sistema de baixa pressão associado ao sistema frontal sobre o Atlântico, próximo de 40S/40W.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 18z desta sexta-feira (24/10), percebe-se pouca mudança neste nível, logo, nota-se um comportamento de escoamento bastante semelhante ao verificado nos níveis mais altos da troposfera, com um padrão predominantemente anticiclônico sobre o centro-oeste da Amazônia, parte do Centro-Oeste, Sul do Brasil e parte do Sudeste. O centro deste sistema está posicionado sobre a divisa do Paraguai com o Paraná. Um segundo centro anticiclônico é visto no Atlântico à leste do ES, reflexo de 250 hPa. Na borda oeste deste centro o escoamento adquire curvatura ciclônica através de um cavado, próximo do litoral do ES e da BA. O amplificado cavado observado em altitude sobre o Pacífico também é visto neste nível e apresenta um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Pacífico em 26S/77W. Ventos fortes são observados no Atlântico a sul de 35S e ressaltam uma área ciclônica próxima de 47S/43W. Este padrão também se reflete no sul do Continente em uma outra área ciclônica frontal. Este sistema tem associado significativo gradiente de temperatura neste nível. O gradiente de temperatura é bem significativo no RS onde varia de -6C a -12C.

### Superfície

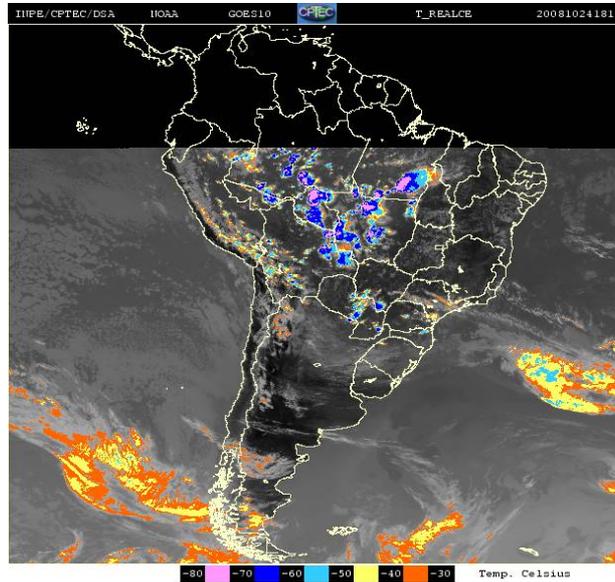


Na carta de superfície das 18z desta sexta-feira (24/10), observa-se um sistema frontal com um ramo estacionário na altura do litoral norte do RS, onde causa nebulosidade média e baixa, e prosseguindo pelo Atlântico. Este sistema deverá se afastar ainda mais do continente a leste de 30W. A alta pós-frontal associada a este sistema encontra-se um pouco mais enfraquecido, comparando-se à análise anterior, a sudeste do RS, sobre o Atlântico, com valor nesta análise de 1020 hPa. No continente entre o Paraguai e o RS observa-se um cavado invertido, favorecendo a convecção sobre esta área (ver imagem de satélite). Nesta área a temperatura do ponto de orvalho ainda se apresenta elevada. Esse sistema contribui para a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). A Alta Semi-Permanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante a leste de 25W e contribui para a presença de um crista entre o leste de MG e o leste da Região Nordeste e, por isso, não se verifica nebulosidade significativa sobre esta área. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) com um centro expandido de 1028 hPa encontra-se mais próxima do continente enviando um pulso anticiclônico em direção ao continente. Outro sistema frontal é observado à sul de 40S com um centro de baixa de 996 hPa entre as Malvinas e o Continente. Um outro sistema frontal está localizado no sul do Continente e tem seu centro de baixa na passagem de Drake. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando ao longo do paralelo 10N, sobre o continente, mas ondula para sul sobre o Atlântico. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.



## Satélite

24 October 2008 - 18Z



## Previsão

No sábado (25/10) e domingo (26/10), o deslocamento de um cavado em níveis médios da atmosfera, entre o norte da Bolívia e nordeste da Argentina (no sábado), continuará mantendo a instabilidade sobre o centro-oeste da Região Centro-Oeste e Região Sul do Brasil, já que os valores de umidade relativa estarão muito altos sobre esta área. Sobre a Região Nordeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa. No Norte do Brasil a termodinâmica continuará determinando o tempo sobre esta Região. A difluência em altitude fortalece a convecção e a condição para chuva forte sobre esta parte do Brasil. Nos dias 27 e 28/10 as instabilidades no Sul do Brasil serão reforçadas pela passagem de um cavado em 500 hPa, pelo JBN e pela formação de uma ciclogênese a leste da Região Sul. Essa onda terá características subtropical e atingirá o litoral da Região Sudeste entre 96h e 120h. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados até 72h, mas depois eles apresentam soluções diferentes em relação a ciclogênese a leste da Região Sul. Com isso, a baixa pressão estará mais intensificada pelo modelo ETA do que pelo modelo GFS, ressalta-se que o modelo ECMWF está concordando com o modelo ETA. Dessa forma em 120 h (28/10) a previsão é de pancadas de chuva no norte, nordeste e Serra da Mantiqueira de SP, no sul de MG e no RJ (principalmente na região serrana), segundo o modelo ETA..

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

<br>

Atualizado por Naiane Araujo

<br>

Atualizado às 18z pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas